

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

**INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA EM PROCESSOS
GRUPAIS**

Paolo Leonardo L Camilo (leonardocamilo031@gmail.com)

Maria Das Dores De Macedo (dorinhamacedo2014@gmail.com)

Maria Gracileuda Dos Santos Gadelha (cileudagadelha22@gmail.com)

Iasminny Loiola Teixeira (iasminnyloiolapsi@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma intervenção psicossocial realizada com adolescentes em situação de vulnerabilidade social, atendidos pela Casa Madre Paulina, instituição localizada em Fortaleza-CE. A atividade foi desenvolvida como parte do Estágio Supervisionado Básico em Processos Grupais do curso de Psicologia do Centro Universitário Ateneu.

De acordo com Silva, Soares e Pereira (2025), a vulnerabilidade social expressa-se como um conjunto de limitações de acesso a direitos, oportunidades e vínculos afetivos, que repercutem diretamente na autoestima, nas perspectivas de futuro e na inserção social de crianças e adolescentes. Nesse sentido, compreender tais vulnerabilidades é fundamental para propor intervenções que favoreçam o fortalecimento do sujeito e de sua rede de apoio.

OBJETIVO: A intervenção teve como finalidade promover espaços de escuta, reflexão e fortalecimento emocional, considerando as especificidades do

desenvolvimento na adolescência e os impactos das condições sociais sobre as vivências subjetivas. A Psicologia Social, ao reconhecer o indivíduo como ser histórico e inserido em um contexto relacional, contribui para a compreensão das vulnerabilidades que atravessam as vidas desses jovens.

MATERIAL E MÉTODOS: O método utilizado foi o da observação participante, conforme descrito por Gil (2008), que permite a compreensão das interações e comportamentos a partir da vivência direta no ambiente pesquisado.

Participaram dez adolescentes, com idades entre 13 a 16 anos, atendidos pela instituição. As intervenções ocorreram em três encontros quinzenais, com duração média de 1 hora e 30 minutos, conduzidos por estagiários de Psicologia sob supervisão docente.

As dinâmicas aplicadas foram: “Qualidade Misteriosa”, “O Que Falta no Meu Mundo Para Que Ele Seja Melhor Para Mim”, “Roda da Vida”, Plano SMART e “Twister das Emoções”. As atividades buscaram promover a reflexão sobre autoconhecimento, autoestima, emoções e construção de metas pessoais, utilizando uma abordagem lúdica e participativa.

O registro das observações e falas dos participantes foi feito de forma descritiva e analítica, garantindo o sigilo das informações conforme o Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2005).

RESULTADOS: Os resultados desta intervenção foram analisados à luz da observação participante, conforme propõe Gil (2008, 2019), que entende esse método como um processo de imersão na realidade observada, permitindo ao pesquisador compreender significados e relações interpessoais em seu contexto natural. Assim, as percepções emergidas durante os encontros refletiram tanto os comportamentos manifestos quanto as dimensões simbólicas das interações, evidenciando transformações na autopercepção, na escuta e no fortalecimento de vínculos entre os adolescentes.

CONCLUSÃO: A experiência possibilitou compreender que a vulnerabilidade social exerce influência direta sobre a construção da identidade e da autoestima dos adolescentes, interferindo em suas expectativas de futuro. Contudo, o grupo demonstrou potencial de resignificação quando acolhido em um espaço de escuta, confiança e valorização.

O estágio evidenciou a importância das intervenções psicossociais como estratégia de fortalecimento emocional e social, contribuindo para a ampliação da consciência de si e para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

O trabalho em grupo mostrou-se um instrumento potente de transformação subjetiva e de promoção da autonomia, reafirmando o compromisso ético e social da Psicologia.

Referências:

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019..

Palavras-chave: processos grupais; intervenção psicossocial; adolescentes.